

Violações se ligam ao avanço do agronegócio

As ocorrências de trabalho escravo no Brasil ainda resistem porque estão vinculadas à expansão de atividades agrícolas que contam com preços internacionais favoráveis. A avaliação é do coordenador da campanha de combate ao trabalho escravo da Comissão Pastoral da Terra (CPT), Frei Xavier Plassat.

Já o avanço da produção agropecuária em direção ao sul de Rondônia e do Pará e ao norte do Mato Grosso com a ocupação desordenada de terras públicas, inclusive em unidades de conservação ambiental, são as maiores ameaças à Floresta Amazônica, segundo o Ministério Público no Pará. (Veja gráficos)

Ao lembrar que a Região Centro-Oeste já superou a Região Norte em número de trabalhadores explorados, frei Xavier afirmou que "isso significa que o avanço do agronegócio, da cana e da soja no cerrado se faz à custa de trabalho degradante."

Nas áreas amazônicas que sofrem com o desmatamento, o avanço predomi-

nanante é o da criação de gado, verificou o Ministério Público Federal no Pará.

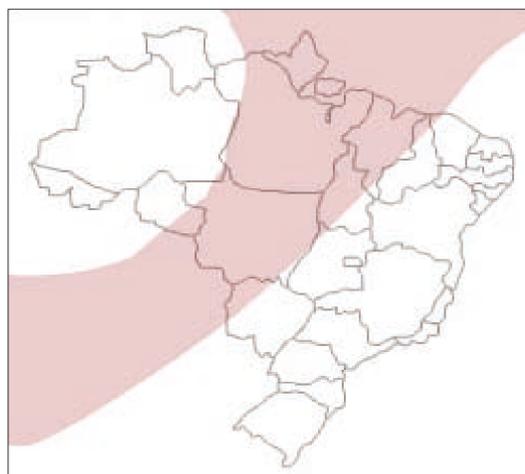
Em 2007, segundo a CPT, foram libertadas pelas equipes móveis do Ministério do Trabalho 5.900 pessoas submetidas a condições semelhantes às da escravidão. Desse total, 2.829 foram encontradas no Centro-Oeste, 2.036 no Norte e 743 no Nordeste.

A CPT aponta avanços crescentes na fiscalização, pois 80% das libertações ocorridas (contabilizadas desde 1995) se deram a partir de 2003.

O coordenador da CPT revela que aproximadamente 60% das denúncias de trabalho degradante recebidas pela entidade se referem à pecuária, seguida pela soja, algodão, cana e carvoarias.

Para o cientista político Leonardo Sakamoto, da Comissão para a Erradicação do Trabalho Escravo, quanto maior o preço, maior o interesse nesses produtos e maior o interesse em abrir novas áreas. "O trabalho escravo está principalmente neste momento," descreveu.

Fronteira da agricultura ou da escravidão?



Gráficos organizados pela Agência Brasil, com base no Ministérios do Trabalho e Meio Ambiente / IBGE

A área em destaque no mapa maior representa a região de cruzamento entre o avanço do desmatamento, dos maiores registros de trabalho escravo e do crescimento e da fronteira agrícola, conforme os mapas menores.

Desmatadores serão processados

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, informou ontem que o governo elabora uma lista que identificará os 150 empresários que mais desmatam ilegalmente no País.

"Criamos um grupo de responsabilização criminal onde estamos trabalhando os 150 maiores contraventores, para que possamos fazer um processo exemplar de criminalização", explicou a ministra.

Segundo Marina Silva, o governo já definiu que só receberá financiamento público quem cumprir a legislação ambiental, a fim de impedir que os empresários que desmatam ilegalmente tenham acesso a crédito.

Segundo Marina Silva, o governo estuda que os bancos privados também adotem regras rígidas de concessão.

"Só temos controle sobre os bancos públicos. Em relação aos outros agentes financeiros, estamos estudando a legislação para ver quais devem ser tomadas", explicou a ministra.

Pela lei de preservação, os donos de terra na Amazônia são obrigados a preservar 80% da área de suas propriedades e podem explorar os outros 20%.

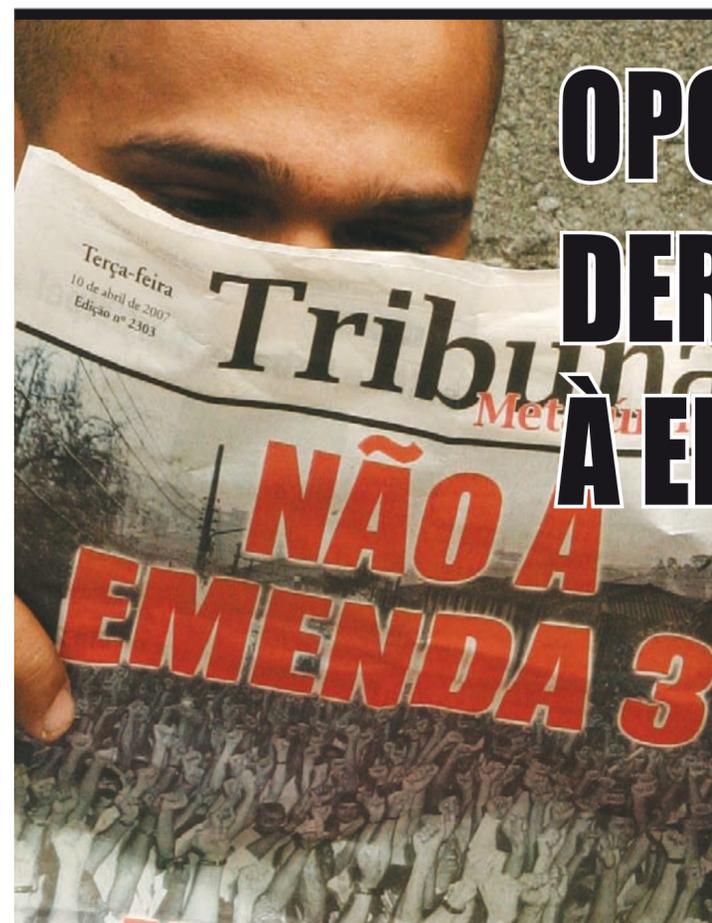
Quarta-feira

13 de fevereiro de 2008

Edição nº 2427

Tribuna

Metalúrgica



OPOSIÇÃO QUER DERRUBAR VETO À EMENDA 3

O Congresso Nacional começa a analisar os vetos do Executivo na semana que vem. O DEM (ex-PFL) quer prioridade ao veto de Lula à emenda 3, aquela que permite as empresas transformarem os trabalhadores em pessoas jurídicas para eliminar direitos. Amanhã, o governo entrega ao Congresso as Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho. *Página 3*

Agronegócio cresce mais em áreas de desmatamento e trabalho escravo

Cruzamento de dados mostra que fronteira agrícola se expande nas áreas mais desmatadas na região amazônica, as mesmas onde se registra mais trabalho escravo. *Página 4*



Mínimo deve ir a R\$ 412,40

Conquista das marchas à Brasília, o salário mínimo terá mais de 8% de reajuste e deve chegar a R\$ 412,40 a partir de 1º de março. *Página 2*

Inglês ou Informática (somentemente até 15 de março) **R\$ 35,00 mensais**

Qualidade ao seu alcance

INGLÊS
Ênfase na Conversação.
Extensivo a dependentes e familiares.
Aulas Interativas - DVD e Audio.

INFORMÁTICA
01 aluno por Micro
Computadores de última geração.
Extensivo a dependentes e familiares.

Unidades:
São Bernardo (Sede)
Av. Indico, 535 - 3412-4082
São Bernardo II (Informática)
R. José Bonifácio, 731 - (Prédio Ama) - 3439-3563
Santo André
R. Senador Flaquer, 443 - (CUT Sto André) - 6831-0642
Diadema
Av. Encarnação, 290 - (SMABC - Regional Diadema) - 3412-4082

Faça já sua Matrícula!

ARPS

Aproveite: últimas unidades à venda!

ESTÂNCIA SANTA IZABEL

A Sol Maior e o Sindicato se uniram para lhe oferecer um loteamento na cidade de Peruipe em condições excepcionais e exclusivas. Trata-se da Estância Santa Izabel, em Peruipe, a 130 Km de São Paulo, considerada a mais rica em ozônio do Brasil. Possui 22 quilômetros de lindas praias, rios, cachoeiras cristalinas, passeios ecológicos, trilhas e lama negra medicinal. Tudo isso para contribuir com o seu lazer, saúde e bem estar.

São lotes planos, próximos da Estação Rodoviária. Eles serão entregues arruados, aterrados no nível da rua, demarcados com rede de água e esgoto, energia elétrica, iluminação, drenagem, guia e sarjeta.

Pequena entrada parcelada e o saldo em 86 mensais a partir de R\$ 179,00.

AGENDE AGORA MESMO A SUA VISITA!

Vá até à Sede do Sindicato. Rua João Basso, 231, Centro de São Bernardo. Telefone 4128-4252 com Jaime.

notas e recados

Cana nele

O ex-prefeito de Magé, Charles Cozzolino (PAN) foi preso na segunda-feira por fraudar licitações públicas.

Que mal

Na capital, mais de 20 mil alunos da rede municipal estão sem aulas, aguardando o término das obras nas escolas.

Muito bom!

Depois de implantar fiscalização nos cursos de Direito, fechando os de má qualidade, o Ministério da Educação vai fazer o mesmo com os cursos de Medicina.

Festanção

O Itaú teve lucro de R\$ 8 bilhões no ano passado, aumento de 96% em relação ao ano anterior.

Até que enfim

A Justiça mandou soltar o catador de papel acusado de tentar furtar garrafa de cachaca em supermercado. Ele estava preso desde julho.

Elite

Milton da Silva, pai de Airton Senna, está sendo multado em R\$ 710 mil por manter 82 trabalhadores em situação de escravidão em fazenda em Barreiras, na Bahia.

Sempre eles?

Dados do governo federal mostram que mais da metade dos acusados de ameaçar e perseguir vítimas e testemunhas são policiais civis e militares.

Saúde preventiva

Na Inglaterra, o serviço de saúde estimula a prática de exercícios sexuais como forma de prevenir doenças cardiovasculares.

Olha a mutreta!

O Ministério Público está de olho nos supermercados que cobram, no pagamento à vista, o mesmo valor quando existe parcelamento.

Salário mínimo deve ir a R\$ 412,40

O salário mínimo deve chegar a R\$ 412,40 a partir de 1º de março. Esta é a previsão que o governo federal trabalha para o orçamento deste ano.

Alguns jornais e páginas de internet abordam o tema como se o reajuste estivesse restrito à iniciativa de deputados ou senadores. O fato é que esse valor é resultado da pressão e negociação do movimento sindical com as três marchas feitas a Brasília entre 2004 e 2006, para lutar por reajustes que ultrapassassem os valores previstos inicialmente no orçamento.

Com base nos termos do acordo firmado entre as centrais e o governo federal em dezembro de 2006, os R\$ 412,40 significam um reajuste de 8,52%.

No reajuste estão o INPC (inflação) entre abril de 2007 a fevereiro deste ano, que deve fechar em



Marinho, então ministro do Trabalho, a equipe econômica e sindicalistas negociaram acordo do salário mínimo em dezembro de 2006

4,7%, com 3,7% correspondentes à variação do Produto Interno Bruto (PIB) dos dois últimos anos.

Ganho maior

O reajuste também será antecipado em um mês todos os anos, até que o novo salário mínimo passe a vigorar definitivamente em 1º de janeiro a partir de 2010.

“Note que este reajuste,

acima da inflação, ainda é conquistado sobre 11 meses e não sobre 12, como tradicionalmente ocorre. Isso significa um ganho maior”, afirma o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

Ele participou das reuniões de negociação com o ministro Luiz Marinho, que ocupava a pasta do Trabalho em 2006, quando o acordo foi fechado.

Justiça morosa

Maioria das ações ficam um ano esquecidas

Mais da metade dos processos que chegam à Justiça do Trabalho passa pelo menos um ano esquecida, de acordo o levantamento do Conselho Nacional de Justiça.

Em 2006, após entrarem na justiça, 52% das ações passaram um ano sem sequer serem analisadas. Dos que vão para segunda instância, 30% levam o mes-

mo tempo engavetadas.

Os casos que chegam ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) são os que mais demoram.

Do total, 63% esperam ao menos 12 meses para entrarem na pauta.

A pesquisa aponta ainda que 58% dos casos vão para segunda instância e 35% acabam no TST.

O levantamento aponta

ainda que a situação tende a piorar. Nem todos os processos que entraram na Justiça do Trabalho em 2006 foram concluídos naquele ano, ficando cerca de 200 pendentes.

Como o estoque dos anos anteriores já era de mais de 2,7 milhões, a pilha hoje conta com quase 3 milhões de casos ainda esperando uma solução.



Solidariedade à luta do pessoal na lfer - O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, visitou ontem o acampamento montado em frente à lfer, em Diadema, para levar solidariedade aos companheiros do Comitê Sindical, que protestam contra as demissões feitas pela empresa. Na foto, Feijóo, Davi Carvalho, diretor do Sindicato, e Celso e Chicão, do CSE.

Tribuna Metalúrgica
 Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Convenções 151 e 158

Governo Federal entrega amanhã projetos ao Congresso

O governo federal vai entregar amanhã aos presidentes do Senado e da Câmara Federal os projetos de ratificação das convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho, que tratam da negociação coletiva aos trabalhadores no setor público e do fim da demissão sem justa causa.

“O envio das convenções ao Congresso, depois de pressão do movimento sindical, abre as portas para um processo de mudança que vai beneficiar o trabalhador”, disse o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), Carlos Alberto Grana.

A convenção 151 da OIT garante, como política de Estado, a negociação coletiva no setor público. Essa convenção, depois de



Metalúrgicos da CUT defendem a 158 durante ato em Brasília em julho passado

ratificada, vai precisar de regulamentação para seu funcionamento.

A CUT defende um sistema de negociação permanente no serviço público, inclusive com a participação da população.

Grana disse que, aqui em São Paulo, os governos do PSDB se recusam a negociar com os servidores

mão-de-obra.

O presidente da Confederação lembrou que as empresas usam a política da demissão imotivada para provocar o achatamento dos salários.

No ano passado, mais de 9 milhões foram demitidos sem motivo. “Com a ratificação dessa convenção os patrões terão de justificar a demissão, inibindo a rotatividade”, afirmou.

O governo federal também assumiu compromisso de garantir representantes dos trabalhadores nos conselhos de administração das empresas estatais.

“Será um bom mecanismo para ampliar a democratização nos locais de trabalho e permitir que os sindicatos acompanhem e influenciem as decisões das estatais”, concluiu.

estaduais.

“Com a ratificação da convenção, eles serão obrigados a conversar com o funcionalismo”, comentou.

Pelo emprego

A convenção 158 estabelece como política de Estado o fim da demissão sem justa causa, com o objetivo de inibir a rotatividade da

Cidadania

Faça o curso de Promotoras Populares

Permanecem abertas até o próximo dia 20 as inscrições para o 4º Curso de Promotoras Legais Populares realizado pelo Sindicato e a ong Entre Nós.

No curso, as mulheres têm noções gerais de direito, conhecimentos teóricos e práticos sobre leis e funcionamento da Justiça.

As inscrições são feitas na Sede do Sindicato. Mais informações pelos telefones 4128-4280 ou 4128-4282.

agenda

Combate ao racismo

Reunião hoje da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC, na Sede do Sindicato, a partir das 17h30.

Alerta

Oposição quer derrubar veto à Emenda 3

A oposição ao governo elegeu como prioridade número um entre os vetos presidenciais a análise da emenda 3, segundo o Diap, uma agência de assessoria ao movimento sindical no Congresso.

O assunto foi incluído na pauta da reunião de ontem com o presidente do Congresso, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN) e líderes partidários.

Em seu pacote de propostas para melhorar a imagem do Legislativo, Garibaldi defende a votação dos mais de 800 vetos presidenciais engavetados na Casa, mas dando preferência apenas às matérias de consenso, o que não é o caso da emenda 3.

O líder do DEM no Senado, José Agripino Maia



Metalúrgicos do ABC apóiam veto à Emenda 3

(RN), não abre mão de incluir a análise da emenda 3 entre os vetos que assessores da presidência do Senado selecionam para serem apreciados já a partir da próxima semana.

Contra o patrão

Com o veto do presidente Lula, em março de 2007, caiu a tentativa de oposição de proibir os fiscais do Trabalho autuarem empresas que mantêm tra-

balhadores sem registro em carteira, recebendo por meio de empresas prestadoras de serviço, as chamadas PJs, ou pessoas jurídicas.

Os dirigentes das centrais também colocarão a defesa do veto à emenda em pauta amanhã com parlamentares, durante a entrega das convenções 151 e 158. Na metade do ano passado um protesto nacional em defesa do veto mobilizou milhares de trabalhadores.

São Paulo

Indústria criou 14 mil vagas em janeiro

A indústria do Estado de São Paulo criou 14 mil postos de trabalho no mês passado. Com isso, o emprego na indústria paulista teve alta de 0,7% em janeiro em relação a dezembro de 2007.

Na comparação com janeiro do ano passado, o emprego industrial paulista cresceu 4,7%, segundo pesquisa da Fiesp apresentada ontem. Esse é o primeiro indicador sobre o desempenho da indústria de 2008.

Mundo

Inglêses preferem romance no trabalho

Pesquisa realizada na Inglaterra apontou que namorar com colegas de trabalho está se tornando algo cada vez mais comum e aberto.

Estudo da agência de empregos CareerBuilder com 500 pessoas mostrou que 30% já namoraram colegas de trabalho e outros 21% dos entrevistados casaram-se com eles ou elas.

A pesquisa foi realizada aproveitando a proximidade do Dia de São Valentim (o Dia dos Namorados, comemorado amanhã na Europa).

Hierarquia

O estudo mostrou também que 22% dos entrevistados admitiram já ter se envolvido com o chefe - mais as mulheres do que os homens. Já 30% das entrevistadas disseram ter vivido uma história de amor com alguém acima na hierarquia.

Ainda segundo o estudo, 12% dos entrevistados disseram estar de olho em colegas com os quais trabalhavam atualmente.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO